

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE  
SECRETARIA DE BIODIVERSIDADE E FLORESTAS  
DEPARTAMENTO DE ÁREAS PROTEGIDAS



# RELATÓRIO DE PROGRESSO TÉCNICO-FINANCEIRO 2018

## GEF Pró-Espécies

Período de Acompanhamento:  
Agosto de 2018 a Fevereiro de 2019

Data: 18 de março de 2019



MINISTÉRIO DO  
MEIO AMBIENTE



## **Equipe responsável pela elaboração do relatório**

Projeto GEF Pró-espécies: Estratégia Nacional para a Conservação de Espécies Ameaçadas/ GEF Full-Size Project ID: 9271

### **Coordenação Técnica:**

Ministério do Meio Ambiente  
Secretaria de Biodiversidade  
Departamento de Conservação e Manejo de Espécies

### **Diretor:**

**Coordenadora-Geral:** Marília Marques Guimarães Marini

### **Equipe Técnica:**

Bianca Chaim Mattos  
Ceres Belchior  
Roberta Magalhães Holmes  
Samuel Fernando Schwaida  
Tatiani Elisa Chapla

**Agência Implementadora GEF:** Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - Funbio

**Ponto Focal GEF:** Fabio Leite

**Agência Executora:** Fundo Mundial para a Natureza - WWF-Brasil

**Coordenadora do Projeto:** Gabriela V. Moreira

### **Equipe Técnica:**

Alessandra Manzur  
Anderson Soares  
Anna Carolina Lins  
Antônio Barbosa  
Bruna Piazero  
Mariana Menezes  
Sebastião Herculano

**Recursos Financeiros:** Global Environment Facility Trust Fund

Título do Projeto:	GEF Pró-espécies: Estratégia Nacional para a Conservação de Espécies Ameaçadas		ID do Projeto:	<b>9271</b>
Número do relatório:	01	O relatório compreende o período de:	<b>Agosto de 2018 a Fevereiro de 2019</b>	
Instituição Executora:	<b>WWF-Brasil</b>			
Fonte de Recursos:	GEF	Recursos desembolsados pelo Funbio até o momento <sup>1</sup> :	<b>R\$ 2.026.381,25</b>	
Data Início do Projeto:	<b>02 de Agosto de 2018</b>	Data de envio deste relatório ao Funbio:	<b>18 de março de 2019</b>	
Nome do Responsável pela elaboração do Relatório:		<i>Gabriela Viana Moreira</i>		
Equipe da Instituição Executora que participou da elaboração deste relatório:		Anna Carolina Lins Alessandra Manzur Mariana Gutierrez		
Equipe das instituições parceiras que participaram da elaboração deste relatório:		Marília Marques Guimarães Marini Bianca Chaim Mattos Ceres Belchior Roberta Magalhães Holmes Samuel Fernando Schwaida Tatiani Elisa Chapla		
Responsável legal pela instituição com poderes de assinar este relatório:		Fernando Caminati		
Liste os anexos a este relatório (se existirem):		<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Tabela resumo de resultados</li> <li>2. Evidências do cumprimento das metas</li> <li>3. Formulário de monitoramento de salvaguardas e questões de gênero</li> <li>4. Lista de processos de compra e contratações realizados</li> <li>5. Quadro de riscos atualizado</li> </ol>		

<sup>1</sup> Informar o valor recebido pela executora, solicitações de desembolso que tenham sido feitas mas os recursos ainda não estejam depositados devem ser reportados no próximo relatório. Este valor é cumulativo.

## 1. Atividades Realizadas

### 1.1 Indicadores de resultados do primeiro<sup>2</sup> ano de projeto

Para cada indicador com metas a alcançar no ano corrente do relatório, preencha um quadro abaixo<sup>3</sup>:

<b>Componente/ subcomponente</b>	Incorporação de critérios relativos a espécies ameaçadas em políticas setoriais		
<b>Macroatividade 1</b>	Estabelecimento de Estratégia Nacional		
<b>Outcomes</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Implementação da Estratégia Nacional para a Conservação das Espécies Ameaçadas</li> </ul>		
<b>Indicador</b>	Preparação da Estratégia Nacional	<b>Meta para ano 1:</b>	Pelo menos 1 reunião
<b>Resultado até o momento:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realização de duas oficinas para análise de efetividade dos instrumentos de conservação para espécies ameaçadas de extinção;</li> <li>Definição do nível de proteção de cada espécie ameaçada da flora e da fauna brasileira;</li> <li>Publicação da Portaria MMA nº 444, de 26 de novembro de 2018, que institui a Estratégia Nacional para Conservação de Espécies Ameaçadas de Extinção;</li> <li>Implementação da Estratégia Nacional, por meio da representação do Ministério do Meio Ambiente em reuniões da CITES, CDB e CMS.</li> </ul>		
<b>Há algum motivo para acreditar que a meta anual não será atingida? Porquê?</b>	A meta para o ano 1 foi atingida.		
<b>Quais medidas foram tomadas caso exista uma percepção de atraso, ou um atraso de fato?</b>	Não se aplica		
<b>Se houve (ou haverá) um atraso, como isso afeta outras metas e o resultado final do projeto?</b>	Não se aplica		
<b>Para o indicador acima:</b>			
<b>Atividade desenvolvida:</b>	Realizar encontros nacionais para avaliação da eficácia e lacunas dos instrumentos de conservação		
<b>Descrição breve:</b>	Em setembro e outubro de 2018, foram realizadas duas oficinas de análise de efetividade dos instrumentos de conservação para fauna e flora, com o objetivo de refinar e alinhar a metodologia e validar os resultados da análise e estabelecimento dos Níveis de Proteção para cada espécie ameaçada. Com isso, foi instituída a Estratégia Nacional para Conservação de Espécies Ameaçadas de Extinção (Portaria MMA nº 444/2018) e tem-se então uma visão estratégica para ações de conservação de espécies ameaçadas de extinção que ainda carecem de instrumentos para sua proteção. As reuniões foram coordenadas pelo Ministério do Meio Ambiente e contaram com a participação de especialistas nos diferentes táxons.		

<sup>2</sup> Os indicadores são anuais, mudar aqui a cada ano

<sup>3</sup> O anexo I é a tabela resumo de resultados que deve estar consistente com esta seção do relatório.

	Mais informações: <a href="http://bit.ly/2DivXrD">http://bit.ly/2DivXrD</a>
<b>Foram incorporadas questões de Gênero na execução da atividade? Quais?</b>	Sempre buscamos a representatividade de gênero em todas as atividades. No total, 40% dos participantes das duas oficinas reportadas foram mulheres.
<b>Para o indicador acima:</b>	
<b>Atividade desenvolvida:</b>	Inserir a Estratégia Nacional nas reuniões da CDB/CMS/CITES
<b>Descrição breve:</b>	O diagnóstico elaborado na Estratégia Nacional subsidiou a participação de representantes do Ministério do Meio Ambiente (MMA) em reuniões internacionais da Convenção sobre Diversidade Biológica (CDB), Convenção sobre Espécies Migratórias (CMS) e Convenção sobre o Comércio Internacional de Espécies da Fauna e da Flora Selvagem Ameaçadas de Extinção (CITES), acordos nos quais o Brasil é signatário e que foram considerados na Estratégia Nacional como medidas de conservação de espécies. Entre os principais resultados estão a aprovação da proposta brasileira de inclusão de espécies de tubarão no Memorando de Entendimento sobre a Conservação de Tubarões Migratórios (Sharks MoU) e o lançamento do Mapa de Sítios da Aliança Brasileira para Extinção Zero, resultante de uma avaliação realizada pela Fundação Biodiversitas em parceria com o MMA. Mais informações: <a href="http://bit.ly/2MFDk6e">http://bit.ly/2MFDk6e</a>
<b>Foram incorporadas questões de Gênero na execução da atividade? Quais?</b>	Sempre buscamos a representatividade de gênero em todas as atividades.

<b>Componente/ subcomponente</b>	Incorporação de critérios relativos a espécies ameaçadas em políticas setoriais		
<b>Macroatividade 2</b>	Elaboração e implementação de Planos de Ação Nacionais (PANs)		
<b>Outcomes</b>	12 PANs e outras iniciativas de conservação incorporando 290 espécies criticamente ameaçadas cobrindo 9 milhões de hectares		
<b>Indicador</b>	Elaboração de Planos de Ação	<b>Meta para ano 1:</b>	3 PANs
<b>Resultado até o momento:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Iniciada a interação e nivelamento das metodologias de elaboração, implementação e monitoria de PANs territoriais, integrando fauna e flora e considerando o envolvimento dos estados;</li> <li>• Início da elaboração de um PAN territorial, nos estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul – Território do Planalto Sul – sob a coordenação de Santa Catarina;</li> <li>• Análise prévia das espécies CR Lacunas com ocorrência</li> </ul>		

	nos territórios Rio de Janeiro e Vale do Paraíba, no estado do Rio de Janeiro, com apoio ao PAN da Flora Endêmica do Rio de Janeiro e ao PAN Rivulídeos.
<b>Há algum motivo para acreditar que a meta anual não será atingida? Porquê?</b>	Os Acordos de Cooperação Técnica com os estados de Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Amazonas ainda não foram assinados. Estes três estados estavam previstos para terem seus AcTs assinados e PANs elaborados já no primeiro ano do projeto. O atraso se deu por motivos de período eleitoral e mudanças nas estruturas de governo nos estados, após o período eleitoral de 2018. Também tivemos atrasos nas assinaturas dos Acordos de Cooperação com ICMBio e IBAMA e por este motivo algumas atividades deverão ter seu prazo de conclusão redefinidos para o segundo ano do projeto.
<b>Quais medidas foram tomadas caso exista uma percepção de atraso, ou um atraso de fato?</b>	Para minimizar os impactos no atraso das assinaturas de Acordos de Cooperação Técnica, foram contatados estados onde não havia restrição para a assinatura durante o período eleitoral, como o Rio de Janeiro e Santa Catarina. <ul style="list-style-type: none"> <li>No estado do Rio de Janeiro estavam previstos 2 PANs, um no território denominado Rio de Janeiro e outro denominado Vale do Paraíba. Em uma primeira análise praticamente todas as espécies CR Lacunas, de ambos os territórios, estariam contempladas nos seguintes planos: (i) 2º ciclo do PANs Rivulídeos – a ser elaborado; (ii) PAN Peixes e Eglas da Mata Atlântica; e (iii) PAN Flora Endêmica do Rio de Janeiro. Nesse caso, a elaboração do PAN Rivulídeos seria apoiada pelo projeto, bem como a implementação dos outros dois PANs já elaborados. Com isso, podemos considerar que 3 territórios contam com PANs (Planalto Sul, Rio de Janeiro e Vale do Paraíba).</li> </ul>
<b>Se houve (ou haverá) um atraso, como isso afeta outras metas e o resultado final do projeto?</b>	O atraso afeta os resultados no primeiro ano, mas o entendimento da coordenação do projeto é de que no segundo ano teremos a assinatura de mais Acordos de Cooperação e, assim, teremos um maior número de PANs no ano dois. Além disso, a meta de implementação de 3 PANs no Ano 2 também não será afetada visto que PANs no âmbito federal que abrangem espécies CR Lacunas também serão apoiados pelo projeto.
<b>Para o indicador acima:</b>	
<b>Atividade desenvolvida:</b>	Iniciada a interação e nivelamento das metodologias de elaboração, implementação e monitoria de PANs, integrando fauna e flora e considerando o envolvimento dos estados - MMA
<b>Descrição breve:</b>	Foi realizada a primeira reunião de integração das metodologias do ICMBio para PANs de Fauna e do JBRJ para PANs de flora. No encontro participaram as equipes do ICMBio, JBRJ, MMA e WWF. Durante o encontro foi elaborado um roteiro básico para elaboração de PANs Territoriais. Antes do encontro presencial foi realizada

	uma discussão virtual para construção conjunta do documento. Outra reunião já está agendada para consolidar a metodologia de PAN Territorial e, a partir daí, iniciar a capacitação dos estados para aplicação.
<b>Foram incorporadas questões de Gênero na execução da atividade? Quais?</b>	Sempre buscamos a representatividade de gênero em todas as atividades.
<b>Para o indicador acima:</b>	
<b>Atividade desenvolvida:</b>	Oficina preparatória de PAN no território do Planalto Sul, coordenada pelo estado de Santa Catarina, com envolvimento do estado do Rio Grande do Sul.
<b>Descrição breve:</b>	<p>A oficina preparatória do PAN Territorial do Planalto Sul teve como objetivo discutir as espécies alvo do PAN para o território de Bom Jesus (depois nomeado como Planalto Sul), definir a identidade do território, detalhar e redefinir os limites do território, por meio da validação das informações disponíveis no diagnóstico elaborado pelo MMA e a análise dos participantes. Além disso, realizou-se o nivelamento de informações sobre a metodologia que será utilizada, validação das informações previamente levantadas, avaliação da necessidade de levantamentos de campo e preparação para a Oficina de Planejamento do PAN. Nesta oficina, a moderação e a condução ficaram sob a responsabilidade do WWF, com apoio do MMA e JBRJ, enquanto a relatoria e coordenação ficou sob responsabilidade do IMA/SC. A oficina contou com a participação de 28 pessoas de 17 instituições diferentes. Os produtos desta oficina foram:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>(i) Definição do limite do Território;</li> <li>(ii) Definição do nome para o Território do PAN;</li> <li>(iii) Identificação dos vetores de pressão;</li> <li>(iv) Identificação de informações necessárias pré-oficina de planejamento;</li> <li>(v) Informações/dados necessários para o momento da oficina de planejamento;</li> <li>(vi) Definição de cronograma e logística para a oficina de planejamento;</li> <li>(vii) Definição de possíveis participantes da oficina de planejamento.</li> </ul> <p>Mais informações: <a href="http://bit.ly/2U7bfr7">http://bit.ly/2U7bfr7</a></p> <p>Em seguida, foi publicada a carta-convite para contratação de serviço de consultoria especializado para elaboração do Plano de Ação Nacional para o Território Planalto Sul, incluindo levantamento e produção de material de referência para oficina, realização de visita de campo, auxílio na moderação de oficina e construção de documento final do PAN.</p>
<b>Foram incorporadas questões de Gênero na execução da atividade? Quais?</b>	Sempre buscamos a representatividade de gênero em todas as atividades. Nesse caso, 50% dos participantes da oficina preparatória do PAN foram mulheres.
<b>Para o indicador acima:</b>	
<b>Atividade desenvolvida:</b>	Capacitar os atores locais para nivelamento do arranjo de governança dos PANs, suas competências e uso do

	SISPAN (Objetivo: qualificar grupo de assessoramento técnico dos PANs territoriais) - MMA
<b>Descrição breve:</b>	Esta atividade será realizada a partir de abril de 2019 para os parceiros que deverão desenvolver PANs Territoriais.
<b>Foram incorporadas questões de Gênero na execução da atividade? Quais?</b>	
<b>Para o indicador acima:</b>	
<b>Atividade desenvolvida:</b>	Oficinas territoriais para elaboração de PAN em Minas Gerais para os territórios de São João Del Rei e Sacramento
<b>Descrição breve:</b>	Esta atividade foi remanejada para o ano 2 por não ter sido possível a assinatura do Acordo de Cooperação Técnica (AcT) com o estado de Minas Gerais.
<b>Foram incorporadas questões de Gênero na execução da atividade? Quais?</b>	
<b>Para o indicador acima:</b>	
<b>Atividade desenvolvida:</b>	Oficinas territoriais para elaboração de PAN no Amazonas para o território de Manaus
<b>Descrição breve:</b>	Esta atividade foi remanejada para o ano 2 por não ter sido possível a assinatura do Acordo de Cooperação Técnica (AcT) com o estado do Amazonas
<b>Foram incorporadas questões de Gênero na execução da atividade? Quais?</b>	
<b>Para o indicador acima :</b>	
<b>Atividade desenvolvida:</b>	Implementar ações do PAN Flora Endêmica do Rio de Janeiro
<b>Descrição breve:</b>	Contratação de bolsista pelo JBRJ para coordenação das atividades relacionadas à elaboração e implementação de PANs. A implementação do PAN em si será iniciada no mês de março de 2019, após a aprovação da versão 2 Plano de Aquisições, do POA do ano 1, com a assinatura do Acordo de Cooperação Técnica do estado do Rio de Janeiro.
<b>Foram incorporadas questões de Gênero na execução da atividade? Quais?</b>	Sempre buscamos a representatividade de gênero em todas as atividades.
<b>Para o indicador acima:</b>	
<b>Atividade desenvolvida:</b>	Implementar ações selecionadas de 5 PANs no ano 1 (PAN Peixes da Mata Atlântica, PAN Peixes da Amazônia, PAN Baixo Iguaçu, PAN Aves Marinhas, PAN CERPAN)
<b>Descrição breve:</b>	Esta atividade será iniciada no mês de março após a aprovação da versão 2 do PP e do POA do ano 1, com a assinatura do Acordo de Cooperação Técnica do ICMBio.
<b>Foram incorporadas questões de Gênero na execução da atividade? Quais?</b>	



<b>Componente 1/ subcomponente</b>		Incorporação de critérios relativos a espécies ameaçadas em políticas setoriais	
<b>Macroatividade 3</b>		Orientações e diretrizes para o setor produtivo e órgãos licenciadores	
<b>Outcomes</b>		<ul style="list-style-type: none"> <li>Diretrizes elaboradas com orientações sobre avaliações de impactos ambientais em espécies ameaçadas para órgãos licenciadores</li> </ul>	
<b>Indicador</b>	Proposta de guias elaborada com os órgãos licenciadores	<b>Meta para ano 1:</b>	Propostas de guias
<b>Resultado até o momento:</b>		Contrapartida do ICMBio: livreto “PRIM - Plano de Redução de Impactos à Biodiversidade”	
<b>Há algum motivo para acreditar que a meta anual não será atingida? Porquê?</b>		Em 2018, anteriormente à assinatura do AcT, o ICMBio produziu o livreto “PRIM - Plano de Redução de Impactos à Biodiversidade”. A publicação apresenta um novo instrumento de conservação que objetiva gerar cenários que compatibilizem a conservação da biodiversidade com o desenvolvimento de atividades socioeconômicas, funcionando como um documento orientador aos órgãos licenciadores. Dessa forma, entende-se que a publicação é uma contrapartida ao projeto que cumpre as metas estabelecidas para o Ano 1. De comum acordo foi decidido, na elaboração do POA, que as atividades dessa macroatividade ocorrerão a partir do Ano 2.	
<b>Quais medidas foram tomadas caso exista uma percepção de atraso, ou um atraso de fato?</b>		Não se aplica	
<b>Se houve (ou haverá) um atraso, como isso afeta outras metas e o resultado final do projeto?</b>		Não se aplica	
<b>Para o indicador acima:</b>			
<b>Atividade desenvolvida:</b>	Não foram previstas ações para o Ano 1 no POA para essa macroatividade.		
<b>Descrição breve:</b>			
<b>Foram incorporadas questões de Gênero na execução da atividade? Quais?</b>			

<b>Componente 1/ subcomponente</b>		Incorporação de critérios relativos a espécies ameaçadas em políticas setoriais	
<b>Macroatividade 3</b>		Orientações e diretrizes para o setor produtivo e órgãos licenciadores	
<b>Outcomes</b>		<ul style="list-style-type: none"> <li>Diretrizes elaboradas com orientações sobre avaliações</li> </ul>	

		de impactos ambientais em espécies ameaçadas para órgãos licenciadores	
<b>Indicador</b>	Número de territórios influenciados para incorporação da conservação das espécies ameaçadas às políticas setoriais	<b>Meta para ano 1:</b>	3 territórios
<b>Resultado até o momento:</b>	Foi iniciada articulação com o Serviço Florestal Brasileiro, com vistas a viabilizar a incorporação de informações sobre espécies ameaçadas no Sistema do Cadastro Ambiental Rural (SICAR).		
<b>Há algum motivo para acreditar que a meta anual não será atingida? Porquê?</b>		O Termo de Referência para contratação de consultoria para avançar na integração de informações e possibilitar análises sobre espécies ameaçadas no âmbito do SICAR já foi minutado e está sob avaliação do SFB. Entretanto, devido à transferência do SFB para o Ministério da Agricultura, há necessidade de retomar as negociações com a nova gestão.	
<b>Quais medidas foram tomadas caso exista uma percepção de atraso, ou um atraso de fato?</b>		Ainda há expectativa de execução da atividade no Ano 1.	
<b>Se houve (ou haverá) um atraso, como isso afeta outras metas e o resultado final do projeto?</b>		Caso haja atraso ou impossibilidade de seguir a parceria com o SFB, será identificada outra política pública a ser influenciada, não prejudicando o atingimento dos objetivos finais do projeto.	
<b>Para o indicador acima:</b>			
<b>Atividade desenvolvida:</b>	Atualizar o SICAR para inclusão de dados sobre espécies ameaçadas em escala compatível para validação das áreas no sistema (tratamento de dados espaciais)		
<b>Descrição breve:</b>	Contratação de consultoria PF – Termo de referência em construção		
<b>Foram incorporadas questões de Gênero na execução da atividade? Quais?</b>			

<b>Componente 1/ subcomponente</b>	Incorporação de critérios relativos a espécies ameaçadas em políticas setoriais		
<b>Macroatividade 4</b>	Avaliação do estado de conservação de espécies ameaçadas		
<b>Outcomes</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Avaliação do estado de conservação de espécies ameaçadas</li> </ul>		
<b>Indicador</b>	Número de Espécies avaliadas	<b>Meta para ano 1:</b>	Não há meta para o ano 1

<b>Resultado até o momento:</b>	Avaliação do estado de conservação de 182 espécies de árvores, que ocorrem em 21 dos 24 territórios do GEF Pró-Espécies.
<b>Há algum motivo para acreditar que a meta anual não será atingida? Porquê?</b>	Não há meta para o ano 1, no entanto, as atividades já foram iniciadas.
<b>Quais medidas foram tomadas caso exista uma percepção de atraso, ou um atraso de fato?</b>	Não se aplica
<b>Se houve (ou haverá) um atraso, como isso afeta outras metas e o resultado final do projeto?</b>	Não se aplica
<b>Para o indicador acima:</b>	
<b>Atividade desenvolvida:</b>	Avaliar risco de extinção de espécies da Fauna
<b>Descrição breve:</b>	O projeto apoiou a ida de servidor do ICMBio para ministrar curso sobre a aplicação dos métodos de categorias e critérios da IUCN para avaliação do risco de extinção da fauna, e sobre o Sistema SALVE para equipe do CEPTA/ICMBio, no período de 24/02 a 01/03 em Pirassununga/SP.
<b>Foram incorporadas questões de Gênero na execução da atividade? Quais?</b>	
<b>Para o indicador acima:</b>	
<b>Atividade desenvolvida:</b>	Avaliar o risco de extinção de espécies de Flora
<b>Descrição breve:</b>	<p>Contratação de 5 bolsistas (1 coordenação, 3 analistas técnicos nível II e 1 analista técnico nível I) para as atividades relacionadas à avaliação de risco de extinção de espécies da flora. Os bolsistas realizaram as seguintes atividades no período:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Levantamento de dados sobre as espécies ameaçadas de extinção que ocorrem nos territórios do Pró-Espécies para reavaliação do estado de conservação. Foram identificadas 1.536 espécies de flora nos territórios, e para cada território foram organizadas as informações: lista de espécies ameaçadas de extinção, categoria de ameaça, número de registros de ocorrência para cada espécie dentro do território, formas de vida e bioma de ocorrência;</li> <li>• Avaliação do estado de conservação de 182 espécies de árvores, que ocorrem em 21 dos 24 territórios do GEF Pró-Espécies: 26 estão na categoria Criticamente em Perigo, 109 na categoria Em Perigo e 47 na categoria Vulnerável;</li> <li>• Definição da lista das espécies prioritárias para reavaliação no primeiro ano: serão 187 espécies de árvores, que ocorrem em 20 dos 24 territórios do projeto. Já foi iniciada a compilação de novos dados sobre essas espécies e atualizada a lista de especialistas/ taxonomistas colaboradores.</li> </ul>

<b>Foram incorporadas questões de Gênero na execução da atividade? Quais?</b>	Sempre buscamos a representatividade de gênero em todas as atividades.
---	--

<b>Componente 1/ subcomponente</b>	Incorporação de critérios relativos a espécies ameaçadas em políticas setoriais		
<b>Macroatividade 6</b>	Integração de base de dados sobre espécies ameaçadas		
<b>Outcomes</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Avaliação do estado de conservação de espécies ameaçadas</li> </ul>		
<b>Indicador</b>	Integração de bases de dados sobre espécies ameaçadas	<b>Meta para ano 1:</b>	Não há meta para o ano 1
<b>Resultado até o momento:</b>	As atividades que teriam resultado no ano 1 não foram iniciadas. Para as atividades que já foram iniciadas, os resultados são esperados apenas para o 4º ano do projeto.		
<b>Há algum motivo para acreditar que a meta anual não será atingida? Porquê?</b>	Espera-se dar início à atividade que está atrasada ainda este semestre.		
<b>Quais medidas foram tomadas caso exista uma percepção de atraso, ou um atraso de fato?</b>	O termo de referência para a contratação que está pendente já está sendo construído.		
<b>Se houve (ou haverá) um atraso, como isso afeta outras metas e o resultado final do projeto?</b>	Como espera-se realizar a atividade ainda este semestre, não haverá comprometimento da meta final do projeto.		
<b>Para o indicador acima:</b>			
<b>Atividade desenvolvida:</b>	Mapear demandas de usuários, fontes de informações disponíveis e lacunas de dados sobre espécies ameaçadas e suas ameaças – MMA		
<b>Descrição breve:</b>	Termo de referência para contratação de consultoria está em construção.		
<b>Foram incorporadas questões de Gênero na execução da atividade? Quais?</b>			
<b>Para o indicador acima:</b>			
<b>Atividade desenvolvida:</b>	Implementar ferramentas de integração de base de dados e Aperfeiçoar sistemas de informação sobre biodiversidade – ICMBio/JBRJ		
<b>Descrição breve:</b>	<p>Atividades em execução pelo JBRJ, mas ainda não iniciadas pelo ICMBio, em decorrência do atraso na assinatura do AcT.</p> <p>JBRJ: Contratação de 2 bolsistas (analistas técnicos nível II) para as atividades relacionadas aos sistemas de informação. Os bolsistas realizaram as seguintes atividades no período:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Mapeamento da infra-estrutura do Sistema CNCFlora para identificar os componentes necessários para integração com o Portal da Biodiversidade;</li> <li>Documentação dos micro-serviços do Portal e Sistema CNCFlora, incluindo o início da elaboração de manual do usuário e desenvolvedor;</li> </ul>		

	<ul style="list-style-type: none"> <li>Início do desenvolvimento do novo sistema CNCFlora, que prevê a integração com o Portal da Biodiversidade e outros sistemas.</li> </ul>
<b>Foram incorporadas questões de Gênero na execução da atividade? Quais?</b>	

<b>Componente 2/ subcomponente</b>	Controle, sensibilização e engajamento sobre caça, extração ilegal e tráfico de espécies silvestres		
<b>Macroatividade 1</b>	Desenvolvimento de estrutura de inteligência institucional para combate aos crimes contra fauna e flora		
<b>Outcomes</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolvimento ferramentas para combate aos crimes contra fauna e flora (baseada no ICCWC)</li> </ul>		
<b>Indicador</b>	Aplicação do ICCWC - Indicator Framework for Combating Wildlife and Forest Crime	<b>Meta para ano 1:</b>	Aplicação do ICCWC
<b>Resultado até o momento:</b>	Solicitação da aplicação do ICCWC no Brasil.		
<b>Há algum motivo para acreditar que a meta anual não será atingida? Porquê?</b>	A atividade já foi iniciada, mas considerando a nova estrutura do MMA e do governo, pode ser que a atividade não seja finalizada no Ano 1, comprometendo o cumprimento da meta.		
<b>Quais medidas foram tomadas caso exista uma percepção de atraso, ou um atraso de fato?</b>	A atividade está em andamento, no entanto, por envolver instituições internacionais e outros órgãos além do MMA, considera-se que está é uma situação que não está sob nossa governança.		
<b>Se houve (ou haverá) um atraso, como isso afeta outras metas e o resultado final do projeto?</b>	Esta atividade traçará um diagnóstico sobre o tráfico de vida selvagem no Brasil e irá orientar a execução de ações. Portanto, o atraso impactará o início previsto para a execução de tais ações, mas ainda assim acredita-se que possam ser realizadas antes do término do projeto.		
<b>Para o indicador acima:</b>			
<b>Atividade desenvolvida:</b>	Aplicar o ICCWC – MMA/IBAMA		
<b>Descrição breve:</b>	<p>Foi solicitada à Convenção Internacional sobre o Comércio Internacional de Espécies da Fauna e Flora (CITES) a aplicação da ferramenta analítica desenvolvida pelo <i>International Consortium on Combating Wildlife Crime</i> (ICCWC), que apresentará diagnóstico sobre a situação dos crimes contra a vida selvagem no Brasil e auxiliará no direcionamento das ações.</p> <p>Recebemos a carta de aceite por parte da CITES e, como pré-requisito para o início das atividades do projeto que será enviado por eles, é necessário apresentar ofício das instituições mapeadas como relevantes com a manifestação</p>		

	de interesse em fazer parte do processo. O MMA já encaminhou o pedido de tal ofício aos órgãos e aguarda retorno.
<b>Foram incorporadas questões de Gênero na execução da atividade? Quais?</b>	
<b>Para o indicador acima:</b>	
<b>Atividade desenvolvida:</b>	Aperfeiçoar sistema SISFAUNA para registro integrado (união e estados) de animais apreendidos, depositados e soltos; Sicafi de informação para registro integrado (união e estados) de Ilícitos ambientais; SISLIV de informação para registro de atendimento para os Federais e Órgãos Estaduais de Meio Ambiente e Polícias que atuem na área ambiental
<b>Descrição breve:</b>	Em setembro de 2018, o IBAMA realizou o “1º Encontro Nacional IBAMA-ABEMA sobre a Gestão de Fauna”, com apoio logístico do Pró-Espécies junto ao MMA. No evento foram discutidos a aplicação da resolução CONAMA nº 487/2018, a base conceitual da Plataforma Nacional de Gestão de Fauna e o aprimoramento dos sistemas existentes de controle de plantel e emissão de autorizações.
<b>Foram incorporadas questões de Gênero na execução da atividade? Quais?</b>	

<b>Componente 2/ subcomponente</b>		Controle, sensibilização e engajamento sobre caça, extração ilegal e tráfico de espécies silvestres	
<b>Macroatividade 2</b>		Capacitação de agentes públicos para o novo arranjo de inteligência	
<b>Outcomes</b>		<ul style="list-style-type: none"> <li>Capacitação de agentes públicos para o novo arranjo de inteligência</li> </ul>	
<b>Indicador</b>	Desenvolvimento de conteúdo de treinamento	<b>Meta para ano 1:</b>	Módulos de treinamento
<b>Resultado até o momento:</b>		Atividades ainda não realizadas em decorrência do atraso na assinatura do AcT com o IBAMA.	
<b>Há algum motivo para acreditar que a meta anual não será atingida? Porquê?</b>		Essa atividade depende do avanço de consultorias que ainda não começaram, devido ao atraso na assinatura do acordo de cooperação com o Ibama.	
<b>Quais medidas foram tomadas caso exista uma percepção de atraso, ou um atraso de fato?</b>		Algumas atividades desta macroatividade estão sendo remanejadas para o ano 2 para garantir a qualidade de sua execução.	
<b>Se houve (ou haverá) um atraso, como isso afeta outras metas e o resultado final do projeto?</b>		O atraso nas atividades podem adiar a realização do curso, mas entende-se que não compromete o resultado final.	
<b>Para o indicador acima:</b>			
<b>Atividade desenvolvida:</b>		As atividades ainda não foram iniciadas.	

<b>Descrição breve:</b>	
<b>Foram incorporadas questões de Gênero na execução da atividade? Quais?</b>	

<b>Componente 2/ subcomponente</b>	Controle, sensibilização e engajamento sobre caça, extração ilegal e tráfico de espécies silvestres		
<b>Macroatividade 3</b>	Mecanismos de sensibilização e engajamento de comunidades locais para prevenir e combater crimes contra a fauna e flora		
<b>Outcomes</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Implementação de mecanismos para sensibilização e engajamento de comunidades locais para prevenir e combater crimes contra a fauna e flora</li> </ul>		
<b>Indicador</b>	Campanha de engajamento e sensibilização	<b>Meta para ano 1:</b>	Plano de comunicação; Material de comunicação
<b>Resultado até o momento:</b>	Não há resultados até o momento, no entanto, as atividades previstas para essa macroatividade ainda estão dentro do prazo.		
<b>Há algum motivo para acreditar que a meta anual não será atingida? Porquê?</b>	Nesse momento não há momento para acreditar que a meta não será atingida, pois as atividades estão dentro do prazo.		
<b>Quais medidas foram tomadas caso exista uma percepção de atraso, ou um atraso de fato?</b>	Não se aplica		
<b>Se houve (ou haverá) um atraso, como isso afeta outras metas e o resultado final do projeto?</b>	Não se aplica		
<b>Para o indicador acima:</b>			
<b>Atividade desenvolvida:</b>	As atividades ainda não foram iniciadas.		
<b>Descrição breve:</b>			
<b>Foram incorporadas questões de Gênero na execução da atividade? Quais?</b>			

<b>Componente 3/ subcomponente</b>	Prevenção e detecção precoce de espécies exóticas invasoras e resposta rápida		
<b>Macroatividade 1</b>	Estabelecimento de sistema de alerta e detecção precoce de espécies exóticas - Prevenção		
<b>Outcomes</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Estabelecimento de sistema de alerta e detecção precoce de espécies exóticas invasoras</li> </ul>		
<b>Indicador</b>	Formação de Rede para prevenção e detecção precoce de espécies exóticas invasoras	<b>Meta para ano 1:</b>	Não há meta para o ano 1
<b>Resultado até o momento:</b>	Até o momento sem resultado em decorrência do atraso na assinatura do AcT com o IBAMA e ICMBio. No entanto, atividades foram realizadas pelo ICMBio como contrapartida ao projeto.		
<b>Há algum motivo para acreditar que a meta</b>	Não se aplica		

<b>anual não será atingida? Porquê?</b>		
<b>Quais medidas foram tomadas caso exista uma percepção de atraso, ou um atraso de fato?</b>		Não se aplica
<b>Se houve (ou haverá) um atraso, como isso afeta outras metas e o resultado final do projeto?</b>		Não se aplica
<b>Para o indicador acima:</b>		
<b>Atividade desenvolvida:</b>	Elaborar e divulgar guia técnico de medidas preventivas de UC – ICMBio	
<b>Descrição breve:</b>	Atividade foi realizada pelo ICMBio antes da assinatura do ACT, sem apoio direto pelo projeto. Sendo assim, na reunião do Comitê Executivo, o ICMBio propôs a entrada do guia como contrapartida do órgão para o projeto e a substituição da atividade para “Elaborar e divulgar guia técnico para prevenção de invasão biológica associada a empreendimentos em Unidades de Conservação”.	
<b>Foram incorporadas questões de Gênero na execução da atividade? Quais?</b>		

<b>Componente 3/ subcomponente</b>		Prevenção e detecção precoce de espécies exóticas invasoras e resposta rápida	
<b>Macroatividade 2</b>		Desenvolvimento de análise (análise de risco e atualização do Informe Nacional de espécies exóticas invasoras)	
<b>Outcomes</b>		<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolvimento de sistema de análise de risco de espécies exóticas invasoras</li> </ul>	
<b>Indicador</b>	Número de protocolos de análise de risco elaborados	<b>Meta para ano 1:</b>	2 protocolos
<b>Resultado até o momento:</b>	Foi iniciada a elaboração de protocolo para avaliação de risco para importação de peixes e invertebrados aquáticos por meio de uma primeira oficina realizada pelo Ibama com apoio do projeto.		
<b>Há algum motivo para acreditar que a meta anual não será atingida? Porquê?</b>		Grande parte das atividades desse componente está sob responsabilidade do IBAMA. Tendo em vista o atraso na assinatura do ACT com esse órgão, as atividades não puderam ser iniciadas no prazo previsto. No entanto, na reunião do Comitê Executivo tais atividades, sob responsabilidade do IBAMA ou do MMA, tiveram seu cronograma ajustado e serão realizadas ainda no Ano 1, apesar do atraso no cumprimento da meta.	
<b>Quais medidas foram tomadas caso exista uma percepção de atraso, ou um atraso de fato?</b>		O ACT com o IBAMA foi assinado e está sendo realizado o ajuste no cronograma das atividades, mantendo a execução no Ano 1.	
<b>Se houve (ou haverá) um atraso, como isso afeta outras metas e o resultado final do</b>		Entende-se que o atraso não compromete o resultado final do projeto.	



<b>projeto?</b>	
<b>Para o indicador acima:</b>	
<b>Atividade desenvolvida:</b>	Desenvolver protocolos de análise de risco para importação de espécie - IBAMA
<b>Descrição breve:</b>	O IBAMA realizou, antes da assinatura do ACT, a 1ª Oficina de Avaliação de Risco para subsidiar autorização de importação de peixes e invertebrados aquáticos, entre os dias 22 a 25 de outubro de 2018. O Pró-Espécies viabilizou a participação de especialista em elaboração de protocolos de avaliação de risco para introdução de invertebrados marinhos.
<b>Foram incorporadas questões de Gênero na execução da atividade? Quais?</b>	

<b>Componente 4/ subcomponente</b>		Coordenação e comunicação	
<b>Macroatividade 1</b>		Estrutura de Governança do projeto	
<b>Outcomes</b>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Arranjo de governança do projeto</li> </ul>	
<b>Indicador</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reuniões do Comitê Executivo</li> <li>• Núcleos operacionais para conservação de espécies ameaçadas</li> </ul>	<b>Meta para ano 1:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 2 reuniões</li> <li>• 3 núcleos</li> </ul>
<b>Resultado até o momento:</b>	<p>Até o momento foram realizadas 3 reuniões do Comitê Executivo do projeto, nas seguintes datas: (i) 22 de maio de 2018, (ii) 8 e 9 de agosto de 2018, e (iii) 21 de fevereiro de 2019.</p> <p>Núcleos Operacionais já formados e em operação:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Componente 1: MMA, ICMBio, JBRJ, SC+JBRJ+MMA, RJ+JBRJ</li> <li>• Componente 2: MMA+IBAMA</li> <li>• Componente 3: MMA+IBAMA+ICMBio</li> </ul>		
<b>Há algum motivo para acreditar que a meta anual não será atingida? Porquê?</b>	<p>As reuniões do Comitê Executivo do projeto têm conseguido garantir a presença de todos os parceiros/beneficiários do projeto, inclusive os que ainda não tem Acordo de Cooperação Técnica assinados. A coordenação do projeto entende que a participação e todos é muito importante para o nivelamento das informações e o pleno entendimento do projeto em toda a sua complexidade.</p>		
<b>Quais medidas foram tomadas caso exista uma percepção de atraso, ou um atraso de fato?</b>	Não se aplica		
<b>Se houve (ou haverá) um atraso, como isso afeta outras metas e o resultado final do projeto?</b>	Não se aplica		

<b>Para o indicador acima:</b>	
<b>Atividade desenvolvida:</b>	Foram realizadas até o momento três reuniões do Comitê Executivo do projeto, duas no ano de 2018 e uma no ano de 2019.
<b>Descrição breve:</b>	A primeira reunião do Comitê Executivo do projeto teve como objetivo a apresentação formal dos objetivos e atividades para os parceiros e beneficiários, assim como do WWF-Brasil como Agência Executora no projeto. Nesta primeira reunião estiveram presentes além do MMA, ICMBio, IBAMA e JBRJ representantes de 8 estados parceiros. A segunda reunião, realizada nos dias 8 e 9 de agosto de 2018, teve como objetivo a apresentação da coordenação do projeto por parte do WWF-Brail, aprovação do POA do ano 1 e apresentação do Portal de Escritório de Projetos (PEP). Estiveram presentes 43 pessoas, representando as 5 instituições federais e representantes de 10 estados parceiros. A terceira reunião, realizada em 21 de fevereiro de 2019, teve como objetivo ajustes no POA do ano 1. Estiveram presentes todos os representantes de todas as instituições e de todos os estados.
<b>Foram incorporadas questões de Gênero na execução da atividade? Quais?</b>	Sempre buscamos a representatividade de gênero em todas as atividades. 52% do Comitê Executivo é composto por mulheres.
<b>Para o indicador acima:</b>	
<b>Atividade desenvolvida:</b>	Reuniões com os núcleos operacionais
<b>Descrição breve:</b>	Foram realizadas reuniões com Santa Catarina, Rio de Janeiro, Amazonas, Paraná, Tocantins e Jardim Botânico do Rio de Janeiro, para esclarecimentos sobre o projeto e discussão das atividades previstas por cada beneficiário.
<b>Foram incorporadas questões de Gênero na execução da atividade? Quais?</b>	Sempre buscamos a representatividade de gênero em todas as atividades. 49% das equipes dos beneficiários do projeto são compostas por mulheres.
<b>Para o indicador acima:</b>	
<b>Atividade desenvolvida:</b>	Participar das Reuniões das Câmaras Técnicas Espécies Ameaçadas e Exóticas Invasoras
<b>Descrição breve:</b>	Participação de consultora da Fundação Biodiversitas na 2ª Reunião da Câmara Técnica de Espécies Ameaçadas de Extinção, em dezembro de 2018.
<b>Foram incorporadas questões de Gênero na execução da atividade? Quais?</b>	
<b>Para o indicador acima:</b>	
<b>Atividade desenvolvida:</b>	Participar das Reuniões da Conabio
<b>Descrição breve:</b>	Essa atividade foi realizada, no entanto, não houve necessidade de uso de recursos do projeto, sendo uma contrapartida do MMA ao projeto.
<b>Foram incorporadas questões de Gênero na execução da atividade? Quais?</b>	
<b>Para o indicador acima:</b>	

<b>Atividade desenvolvida:</b>	Participar de Eventos de articulação, divulgação, qualificação e ampliação do Projeto
<b>Descrição breve:</b>	Participação de servidores do MMA nos seguintes eventos: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Encontro Brasileiro de Ictiologia, para apresentação de Planos de Recuperação, em janeiro de 2019;</li> <li>• “Science-based targets for biodiversity”, em fevereiro de 2019, onde foram discutidas metas para conservação de espécies no Pós-2020 e métricas para mensurar a contribuição de países ou outros atores para o atingimento da meta. A metodologia desenvolvida para a Estratégia Nacional de Espécies Ameaçadas, apoiada pelo projeto, foi apresentada como uma métrica possível para essa mensuração.</li> </ul>
<b>Foram incorporadas questões de Gênero na execução da atividade? Quais?</b>	

<b>Componente 4/ subcomponente</b>	Coordenação e comunicação		
<b>Macroatividade 2</b>	Plano de comunicação estratégica do programa		
<b>Outcomes</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Plano de comunicação</li> </ul>		
<b>Indicador</b>	Plano Estratégico de Comunicação consolidado com base no CEPA	<b>Meta para ano 1:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 1 Plano de comunicação</li> </ul>
<b>Resultado até o momento:</b>	Plano de comunicação interna elaborado e se encontra no processo de implementação.		
<b>Há algum motivo para acreditar que a meta anual não será atingida? Porquê?</b>	Não há motivo. O plano de comunicação interna está sendo avaliado pelo Ministério do Meio Ambiente. E o plano de comunicação externa está sendo elaborado com a data de entrega prevista para maio de 2019.		
<b>Quais medidas foram tomadas caso exista uma percepção de atraso, ou um atraso de fato?</b>	Não se aplica		
<b>Se houve (ou haverá) um atraso, como isso afeta outras metas e o resultado final do projeto?</b>	Não se aplica		
<b>Para o indicador acima:</b>			
<b>Atividade desenvolvida:</b>	Plano de comunicação interna elaborado e em processo de implementação. <ul style="list-style-type: none"> <li>• Manual de Identidade</li> <li>• Folder Pró-Espécies</li> <li>• Boletim mensal Pró-Espécies</li> <li>• Material visual para as reuniões do Comitê Executivo e parceiros.</li> <li>• Criação de galeria de ícones representativos das espécies CR lacuna.</li> <li>• Levantamento de registros /imagens de espécies ameaçadas de extinção.</li> </ul>		

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaboração de relatórios de comunicação relacionadas às atividades.</li> </ul> <p>Plano de Comunicação Externa (ações relacionadas)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Início de seleção do fornecedor para elaboração do site Pró-Espécies.</li> <li>• Diagramação e tradução do Mapa de Sítios da Aliança Brasileira para Extinção Zero que foi apresentado na CDB/COP 14. (Atividade relacionada ao componente 1)</li> <li>• Estratégia de comunicação para o plano de elaboração do PAN Planalto Sul (em andamento).</li> <li>• Estratégia de divulgação para o folder de apresentação da Estratégia Nacional de Espécies Exóticas Invasoras (em andamento).</li> <li>• Criação e diagramação de folder da Estratégia Nacional de Espécies Exóticas Invasoras (em andamento).</li> <li>• Elaboração de notas e notícias sobre as atividades do projeto.</li> </ul>
<p><b>Descrição breve:</b></p>	<p><b>Resumo de plano de comunicação para público externo e interno)</b></p> <p>A Estratégia Nacional para Conservação de Espécies Ameaçadas de Extinção - Pró-Espécies “Todos contra a extinção” é um projeto nacional que trabalha com parceiros governamentais e não governamentais, no âmbito federal e nos estados parceiros, assim como, instituições acadêmicas e de pesquisa.</p> <p>Por envolver múltiplos parceiros, a comunicação do projeto necessita ser robusta e de uma dinâmica contínua de troca de informações que garantam a transparência e os resultados das ações realizadas.</p> <p>Os órgãos federais e estaduais têm uma participação fundamental como núcleos operacionais para realizar as atividades e informar os resultados. Por essa razão, há necessidade de facilitar o processo de comunicação interna das ações, eventos e resultados por meio de um plano orientador.</p> <p>A Estratégia Nacional é um projeto de grande escala, o plano de comunicação interna e externa terá como diretriz o CEPA (da sigla em inglês para Comunicação, Educação e Conscientização Pública), instrumento criado a partir do Artigo 13 do Convênio sobre a Diversidade Biológica (CDB) que coloca como prioridade promover e fomentar a compreensão sobre a biodiversidade, desenvolvimento de programas de educação e sensibilização à população. Esse tipo de abordagem também busca motivar a mudança de atitudes e comportamentos.</p> <p>O Plano de Comunicação tem como objetivo principal estabelecer e fortalecer a rede de parceiros, aumentar a</p>

	disseminação de informação sobre biodiversidade e sensibilizar e engajar a sociedade sobre os temas de conservação de espécies ameaçadas e espécies exóticas invasoras.
<b>Foram incorporadas questões de Gênero na execução da atividade? Quais?</b>	Sempre buscamos a representatividade de gênero em todas as atividades.

## 1.2 Resultados ou desdobramentos imprevistos:

- Inclusão do PAN Flora Endêmica do Rio de Janeiro, coordenado pelo JBRJ e SEAS/RJ, como contrapartida ao projeto;
- Inclusão do “Guia de Orientação para o Manejo de Espécies Exóticas Invasoras em Unidades de Conservação Federais”, elaborado pelo ICMBio, como contrapartida ao projeto. A atividade estava prevista no Componente 3 do Pró-Espécies, no entanto, o ICMBio finalizou o guia antes da assinatura do ACT, o que permitiu que o recurso necessário para a atividade fosse remanejado para o passo seguinte, que será a elaboração de um guia técnico para prevenção de invasão biológica associada a empreendimentos em Unidades de Conservação;
- Inclusão da publicação do ICMBio “PRIM - Plano de Redução de Impactos à Biodiversidade” como contrapartida ao projeto.

## 2. Resultados relacionados com compromissos internacionais

<b>Metas de Aichi</b>	<b>Ações do projeto com relação às metas</b>
Metas 11 e 12	<p>Representação do DESP/MMA na 14ª Conferência das Partes da Convenção sobre Diversidade Biológica - COP/CDB, na qual ocorreu a avaliação sobre o progresso em direção ao atingimento das Metas de Aichi para a biodiversidade e a preparação para o arranjo global para biodiversidade pós-2020. Todas as propostas apresentadas pelo Departamento foram aprovadas e tornaram-se Decisões da CDB. Destaca-se a aprovação da Decisão que trata das opções para acelerar o progresso em direção ao cumprimento das Metas de Aichi, com a proposta de reconhecimento da Aliança Brasileira para Extinção Zero como uma alternativa para o cumprimento das Metas 11 e 12.</p> <p>A metodologia desenvolvida para a Estratégia Nacional de Conservação de Espécies Ameaçadas, apoiada pelo projeto, também foi apresentada e reconhecida por atores internacionais como útil para auxiliar na mensuração da contribuição dos países para o atingimento da meta 12, e está inserida na discussão do arcabouço pós-2020.</p>

<b>SDGs</b>	<b>Ações do projeto com relação aos SDGs</b>
-------------	--

	Considerando que as metas ODS para conservação de espécies são as mesmas Metas de Aichi, considera-se que as contribuições acima se aplicam também para os ODS.
--	---

<b>NDC</b>	<b>Ações do projeto com relação à NDC</b>
	Não se aplica

<b>Outros compromissos</b>	<b>Ações do projeto com relação a outros compromissos internacionais</b>
CMS e CITES	Participação de representantes do Ministério do Meio Ambiente (MMA) em reuniões internacionais da Convenção sobre Espécies Migratórias (CMS) e Convenção sobre o Comércio Internacional de Espécies da Fauna e da Flora Selvagem Ameaçadas de Extinção (CITES), com apresentação e aprovação das propostas brasileiras para conservação de tubarões.

### 3. Salvaguardas

Não houve nenhuma ativação de salvaguardas no período e nenhuma denúncia ou reclamação foi recebida. Em anexo encontra-se o Formulário de monitoramento de salvaguardas e questões de gênero preenchido.

### 4. Questões de Gênero:

Não foi identificado nenhum problema relacionado a questões de gênero no projeto. A tabela abaixo apresenta a quantidade e porcentagem de cada gênero envolvidos no projeto:

Atividade	Nº Mulheres	Nº Homens	Total	% Mulheres	% Homens
<b>Oficinas</b>					
Análise de efetividade dos instrumentos de conservação	30	45	75	40	60
Preparatória do PAN Planalto Sul	14	14	28	50	50
<b>Outros</b>					
Comitê Executivo	29	27	56	52	48
Equipes dos beneficiários*	118	122	240	49	51
Equipe WWF-Brasil	5	3	8	63	38

\* Apenas os beneficiários que possuem ACT assinado

### 5. Engajamento de partes interessadas e governança do projeto:

### **Engajamento com stakeholders**

- Em janeiro de 2019 foi lançado o Boletim Mensal do Pró-Espécies, que é enviado no final de cada mês a todas as partes interessadas do projeto.
- Além das reuniões já previstas pelo projeto, também foram realizadas reuniões com parceiros, potenciais parceiros e beneficiários sob demanda.

### **Reclamações ou sugestões**

- Alguns beneficiários informaram que necessitam de maiores informações e de uma orientação mais próxima para melhor planejamento e execução do projeto. Para isso, serão feitas reuniões periódicas de acompanhamento técnico, além de treinamentos sob demanda.
- Em diversos momentos foram feitas sugestões sobre o Portal do Escritório de Projetos do Pró-Espécies. Todas as sugestões são analisadas pela equipe do projeto junto à equipe de Tecnologia de Informações do WWF-Brasil e, quando viável, são atendidas ou são propostas outras soluções para o problema.
- Foram feitas críticas a respeito da governança e tomada de decisões sobre as atividades e gestão dos recursos do projeto. A agência executora entende que é importante que os papéis sobre as instâncias de governança sejam melhor esclarecidos aos núcleos operacionais e busca meios para que as informações sejam sempre transparentes.

### **Reuniões de Governança**

- Foram realizadas as três reuniões do Comitê Executivo, com lista de presença e memória da reunião contendo os principais pontos discutidos, decisões e encaminhamentos.
- Foram realizadas seis reuniões informais (virtuais ou presenciais) com os beneficiários e núcleos operacionais para esclarecimento sobre o projeto, dúvidas e discussão das atividades previstas. Para aquelas nas quais houve tomada de decisão, foram elaboradas memórias de reunião.
- O acompanhamento do projeto está sendo realizado por meio de encontros entre a coordenação técnica e a agência executora de acordo com as necessidades identificadas. A partir de março, essas reuniões ocorrerão de maneira periódica, a cada 15 dias.
- Para garantir a transparência e nivelamento das informações, todos os documentos do projeto estão disponíveis no Portal de Escritório de Projetos do Pró-Espécies e, para aqueles que não tem ACT assinado, esses documentos foram disponibilizados via Google Drive.

## **6. Ações de comunicação externa:**

### **a. Imprensa**

#### **O Globo**

Fundo global investe contra extinções no Brasil (publicada em 22/05/2018)

<https://oglobo.globo.com/sociedade/sustentabilidade/fundo-global-investe->

[contra-extincoes-no-brasil-22704086](#)

## **G1**

Brasil lança estratégia para proteção de espécies ameaçadas de extinção (publicada em 29/11/2018)

<https://g1.globo.com/natureza/noticia/2018/11/29/brasil-lanca-estrategia-para-protacao-de-especies-ameacadas-de-extincao.ghtml>

## **Correio Braziliense**

Ministério anuncia projeto para proteção de biodiversidade brasileira (publicada em 22/05/2018)

<https://www.correio braziliense.com.br/app/noticia/brasil/2018/05/22/interna-brasil,682653/ministerio-anuncia-projeto-para-protacao-de-biodiversidade-brasileira.shtml>

## **Dourados Agora**

Projeto visa proteger espécies ameaçadas (publicada em 31/05/2018)

<https://www.douradosagora.com.br/noticias/meio-ambiente/projeto-visa-protoger-especies-amecadas>

## **Ambiente Brasil**

Lançados três projetos para fauna e flora (publicada em 23/05/2018)

<http://noticias.ambientebrasil.com.br/clipping/2018/05/23/143814-lancados-tres-projetos-para-fauna-e-flora.html>

## **Ata News**

Fundo global investe contra extinções da fauna e flora no Brasil (publicada em 25/05/2019)

<https://atanews.com.br/noticia/5455/fundo-global-investe-contra-extincoes-da-fauna-e-flora-no-brasil>

## **b. Parceiros**

### **Ministério do Meio Ambiente (MMA)**

Projeto visa proteger espécies ameaçadas (publicada em 22/05/2018)

<http://www.mma.gov.br/informma/item/14782-noticia-acom-2018-05-3011.html>

Brasil reconhece sítios para extinção zero (publicada em 17/07/2018)

<http://www.mma.gov.br/informma/item/14865-noticia-acom-2018-07-3096.html>

Espécies exóticas invasoras na mira do MMA (publicada em 21/08/2018)

<http://www.mma.gov.br/informma/item/15043-esp%C3%A9cies-ex%C3%B3ticas-invasoras-na-mira-do-mma.html>

COP-14: Últimos refúgios de espécies ameaçadas no Brasil (publicada em 23/11/2018)

<http://www.mma.gov.br/informma/item/15261-cop-14-minist%C3%A9rio-mapeia>



[%C3%BAltimos-ref%C3%BAgios-de-esp%C3%A9cies-amea%C3%A7adas.html](#)

Lançada estratégia para espécies ameaçadas (publicada em 29/11/2018)

<http://www.mma.gov.br/informma/item/15274-lan%C3%A7ada-estrat%C3%A9gia-para-esp%C3%A9cies-amea%C3%A7adas.html>

#### **WWF- Brasil**

Brasil lança projeto para proteger espécies ameaçadas de extinção (publicada em 22/05/2018)

[https://www.wwf.org.br/informacoes/sala\\_de\\_imprensa/?uNewsID=65583](https://www.wwf.org.br/informacoes/sala_de_imprensa/?uNewsID=65583)

Pró-Espécies realiza Análise de Medidas de Conservação para Espécies Ameaçadas (publicada em 26/10/2018)

[https://www.wwf.org.br/informacoes/sala\\_de\\_imprensa/?uNewsID=68122](https://www.wwf.org.br/informacoes/sala_de_imprensa/?uNewsID=68122)

CDB/COP 14: Espécies ameaçadas são tema de discussão (publicada em 26/11/2018)

[https://www.wwf.org.br/informacoes/sala\\_de\\_imprensa/?68682/CDBCOP-14-Espcies-ameaadas-so-tema-de-discusso](https://www.wwf.org.br/informacoes/sala_de_imprensa/?68682/CDBCOP-14-Espcies-ameaadas-so-tema-de-discusso)

Projeto Pró-Espécies seleciona contratação para elaboração de website (publicada em 04/12/2018)

[https://www.wwf.org.br/informacoes/sala\\_de\\_imprensa/?uNewsID=68862](https://www.wwf.org.br/informacoes/sala_de_imprensa/?uNewsID=68862)

Livro Vermelho da Fauna Brasileira avalia status de 12.254 espécies (publicada em 18 de fevereiro 2019)

[https://www.wwf.org.br/informacoes/noticias\\_meio\\_ambiente\\_e\\_natureza/?69982/Livro-Vermelho-da-Fauna-Brasileira-avalia-status-de-12254-especies-ameacadas-de-extincao](https://www.wwf.org.br/informacoes/noticias_meio_ambiente_e_natureza/?69982/Livro-Vermelho-da-Fauna-Brasileira-avalia-status-de-12254-especies-ameacadas-de-extincao)

Dada a largada para a elaboração dos Planos de Ação Territoriais para espécies ameaçadas (publicada em 27 de fevereiro 2019)

[https://www.wwf.org.br/informacoes/noticias\\_meio\\_ambiente\\_e\\_natureza/?70162/Plano-do-Planalto-Sul-sera-coordenado-pelos-Estados-de-Santa-Catarina-e-Rio-Grande-do-Sul](https://www.wwf.org.br/informacoes/noticias_meio_ambiente_e_natureza/?70162/Plano-do-Planalto-Sul-sera-coordenado-pelos-Estados-de-Santa-Catarina-e-Rio-Grande-do-Sul)

Pró-Espécies seleciona consultoria para o Plano de Ação Nacional (PAN) Territorial Planalto Sul

[https://www.wwf.org.br/informacoes/noticias\\_meio\\_ambiente\\_e\\_natureza/?70202/Pro-Especies-seleciona-consultoria-para-elaboracao-do-Plano-de-Acao-Nacional-PAN-Territorial-Planalto-Sul](https://www.wwf.org.br/informacoes/noticias_meio_ambiente_e_natureza/?70202/Pro-Especies-seleciona-consultoria-para-elaboracao-do-Plano-de-Acao-Nacional-PAN-Territorial-Planalto-Sul)

#### **ICMBio**

Lançada estratégia para espécies ameaçadas (publicada em 30/11/2018)

<http://www.icmbio.gov.br/portal/ultimas-noticias/20-geral/10103-lancada->

## [estrategia-para-especies-ameacadas](#)

Fundo destina US\$ 100 mi para biodiversidade (publicada em 23/05/2018)  
<http://www.icmbio.gov.br/portal/ultimas-noticias/20-geral/9643-fundo-destina-us-100-mi-para-biodiversidade>

### **Funbio**

Mais de mil espécies já foram beneficiadas por projetos apoiados pelo Funbio (publicada em 07/05/2018)  
<https://www.funbio.org.br/en/funbio-ja-beneficiou-mais-de-mil-especies/>

### **c. Parceiros estados**

#### **Maranhão**

SEMA participa de reunião que inclui o Maranhão no projeto de conservação de espécies ameaçadas de extinção. (publicada em 23/05/2018)  
[http://sema.ma.gov.br/conteudo/?/760/SEMA\\_participa\\_de\\_reuni%C3%A3o\\_que\\_inclui\\_o\\_Maranh%C3%A3o\\_no\\_projeto\\_de\\_conserva%C3%A7%C3%A3o\\_de\\_esp%C3%A9cies\\_amea%C3%A7adas\\_de\\_extin%C3%A7%C3%A3o](http://sema.ma.gov.br/conteudo/?/760/SEMA_participa_de_reuni%C3%A3o_que_inclui_o_Maranh%C3%A3o_no_projeto_de_conserva%C3%A7%C3%A3o_de_esp%C3%A9cies_amea%C3%A7adas_de_extin%C3%A7%C3%A3o).

#### **Santa Catarina**

Projeto que visa proteger espécies ameaçadas é lançado com participação do IMA (publicado em 09/01/2019- originalmente em agosto de 2018)  
<http://ima.sc.gov.br/index.php/noticias/1027-projeto-que-visa-protoger-especies-ameacadas-e-lancado-com-participacao-do-ima>

#### **Tocantins**

Iniciativa do Governo do Brasil vai proteger espécies ameaçadas no Tocantins (publicada em 25/05/2018)  
<http://www.brasil.gov.br/noticias/meio-ambiente/2018/05/iniciativa-do-governo-do-brasil-vai-protoger-especies-ameacadas-no-tocantins>

### **Materiais publicados pelo projeto ou com suporte do projeto (planos, publicações, material promocional, etc).**

1. Manual de Identidade
2. Plano de Comunicação Interna
3. *Banner* Estratégia Nacional para a Conservação de Espécies Ameaçadas de Extinção Pró-Espécies
4. Materiais de apoio como: apresentação, crachás para a reunião de comitê executivo
5. Mapa de Sítios da Aliança Brasileira para Extinção Zero (impressão)
6. Plano de Elaboração do Boletim Mensal do Pró-Espécies
7. *Folder* Estratégia Nacional para a Conservação de Espécies Ameaçadas de Extinção Pró-Espécies

## Em todos os materiais impressos foi utilizada a barra de parceiros do projeto?

Sim, em todos os materiais estamos colocando a barra de parceiros e deixamos essa mensagem muito clara com os beneficiários e parceiros do projeto. Também disponibilizamos para eles a assinatura conjunta em alta resolução na Plataforma de Escritório de Projetos (PEP).

O único momento em que tivemos que omitir todos os parceiros foi na impressão da tradução do Mapa de Sítios da Aliança Brasileira para Extinção Zero que foi lançado na Convenção sobre Diversidade Biológica (CDB/COP 14), porque é um resultado de uma avaliação realizada pela Fundação Biodiversitas em parceria com a Estratégia Nacional para Conservação de Espécies Ameaçadas - Pró-Espécies, do Ministério do Meio Ambiente (MMA) e as organizações *Birdlife International* e *American Bird Conservancy* no âmbito do projeto GEF - Aliança para Extinção Zero (*Alliance for Zero Extinction (AZE): Conserving Earth's Most Irreplaceable Sites for Endangered Biodiversity*). Foram adicionadas apenas a logomarca do Projeto Pró-Espécies e o *Global Environment Facility Trust Fund* (GEF).

## 7. Questões Fiduciárias:

### a. Compras e Contratações:

#### Processos fora das regras

- Todos os processos ocorreram dentro das regras e, por este motivo, até o momento foram solicitadas apenas três Não-Objecções, conforme regra prevista pelo Funbio para os três primeiros processos de compras ou contratações.

#### Processos não previstos

- Todos os processos de compra realizados estavam previstos no Plano de Compras. O status dos processos está apresentado no Anexo 4 deste documento.

### b. Monitoramento financeiro:

Número do relatório	Data de submissão ao Funbio	Data de aprovação do Funbio	Valor prestado contas
1 - Adiantamento	26/07/2018	15/08/2018	R\$ 1.501.725,50
2 - 1ª Prestação de Contas	23/11/2018	29/01/2019	R\$ 524.655,75

Todos os relatórios financeiros foram entregues dentro do prazo. Por

necessidade de alterações solicitadas pelo Funbio, houve tempo posterior para ajustes.

- c. Sugestões de modificação nas questões operacionais:  
Sem sugestões até o momento.

- Fluxo dos processos para elaboração do relatório financeiro e técnico:



## 8. Contrapartidas:

Contrapartidas no Período			
Fonte da Contrapartida	Valor in kind	Valor em investimentos	Valor total reportado
Fonte Orçamentária do JBRJ	R\$ 1.302.798,13	R\$ 1.059.250,00	R\$ 1.302.798,13
Orçamento Geral da União-MMA	R\$ 663.120,00	R\$ 37.161,96	R\$ 700.281,96
SEAS/RJ e Compensação Ambiental	R\$ 55.000,00	R\$ 851.851,14	R\$ 906.851,14
Gov. do Estado SC IMA/SDS	R\$ 68.800,00	-	R\$ 68.800,00
Orçamento Geral da União-ICMBio	R\$ 7.442.169,50	R\$ 809.000,00	R\$ 8.251.169,50
Orçamento Geral da União-IBAMA	R\$ 178.809,26	-	R\$ 178.809,26
<b>TOTAL</b>			<b>R\$ 11.408.709,99</b>

Contrapartidas Totais Acumuladas			
Relatório	Valor in kind	Valor em investimentos	Valor total reportado
1	R\$ 9.710.696,89	R\$ 1.698.013,10	R\$ 11.408.709,99
TOTAL	R\$ 9.710.696,89	R\$ 1.698.013,10	R\$ 11.408.709,99

## 9. Riscos

Os riscos confirmados foram principalmente aqueles relacionados a questões políticas, visto que em 2018 aconteceram as Eleições no Brasil e, tanto no âmbito federal quanto no estadual, houve alterações nas estruturas e quadros dos órgãos públicos. O período eleitoral atrasou a formalização dos acordos com diversos órgãos estaduais e alguns ainda não possuem previsão de assinatura devido às mudanças nas instâncias superiores das instituições. Como mitigação desse risco, estão sendo realizadas reuniões com as novas equipes dos órgãos, para explicar sobre o projeto e dar andamento aos processos de assinatura dos ACTs.

Anexo a este relatório encontra-se o Quadro de Riscos do projeto atualizado.

## 10. Lições Aprendidas

- O levantamento das informações sobre o *clipping media* deve ser de forma constante, os parceiros têm autonomia para publicar as notícias do projeto e, por isso, pode-se dar o caso de não estarmos totalmente alinhados com as notícias e o tempo de publicação. Como resultante desta falta de rotina pode ser mais demorado realizar o levantamento das notícias publicadas pelos parceiros;
- Realizar reuniões periódicas com os parceiros para acompanhamento mais próximo da execução das atividades;
- Organizar a reunião do Comitê Executivo adjacente à missão de supervisão, para otimizar recursos e evitar que os parceiros façam duas viagens em períodos tão próximos;
- Aumentar o tempo das reuniões do Comitê Executivo, para que haja tempo suficiente para a realização de todas as atividades e momentos de discussão.

## 11. Anexos:

- I. Tabela resumo de resultados
- II. Evidências do cumprimento das metas
- III. Formulário de monitoramento de salvaguardas e questões de gênero
- IV. Lista de processos de compra e contratações realizados
- V. Quadro de riscos atualizado